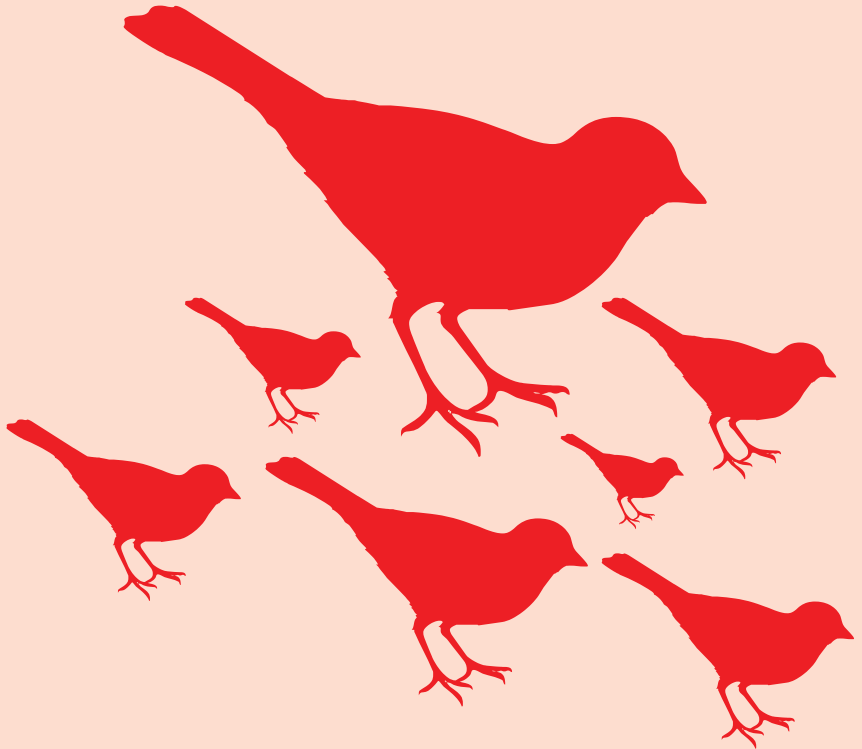


SERRAVES

**KIT
DE MONITORIZAÇÃO
EM AUTONOMIA**

AVES





1 **Pisco-de-peito-ruivo**
Erithacus rubecula



2 **Rabirruivo-comum**
Phoenicurus ochruros



Macho



Fêmea

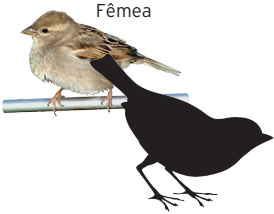
3 **Chapim-real**
Parus major



4 **Pardal-comum**
Passer domesticus

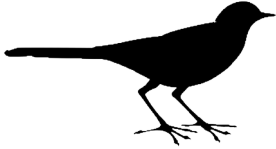


Macho



Fêmea

5 **Alvéola-branca**
Motacilla alba



6 **Melro**
Turdus merula

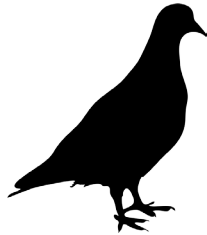


Macho



Fêmea

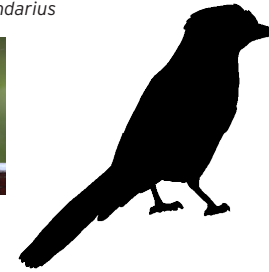
7 **Rola-turca**
Streptopelia decaocto



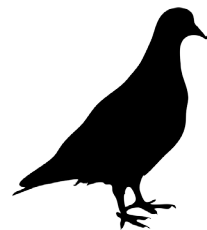
8 **Pombo-das-rochas**
Columba livia



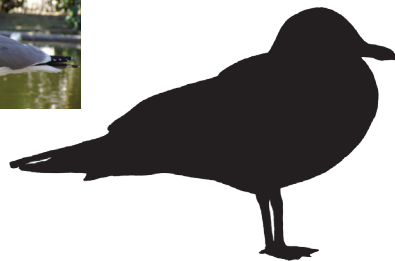
9 **Gaio**
Garrulus glandarius



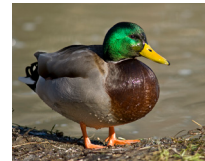
10 **Pombo-torcaz**
Columba palumbus



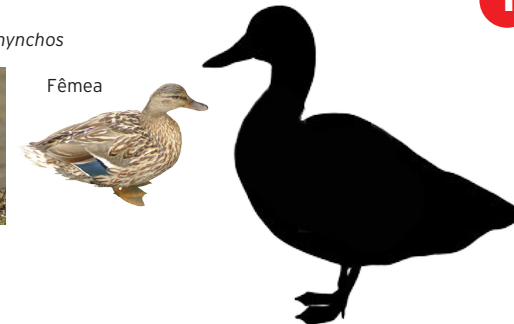
11 **Gaivota-de-pata-amarela**
Larus michahellis



12 **Pato-real**
Anas platyrhynchos



Macho



Fêmea

12 50-60cm
11 52-58cm

10 38-43cm

9 32-35cm
8 30-35cm
7 31-34cm

6 23-29cm

5 16-19cm

4 14-16cm
3 13-15cm
2 13-14cm
1 12-14cm



Comprimento da Ave
Medida da ponta do bico até à ponta da cauda, quando a ave está esticada. Expressa-se em centímetros.



Como Inventariar

Antes de iniciares

1. Identifica no mapa os 8 pontos de amostragem.
2. Segue a ordem indicada no mapa para os inventários, iniciando no Ponto 1 e terminando no Ponto 8. Não deixes de participar mesmo que não possas realizar todos os pontos do inventário. Assinala apenas na ficha de registo os pontos que inventariaste, mantendo a ordem sequencial.
3. O período de maior atividade das aves é ao nascer do Sol e ao por do Sol. Como tal, o registo da hora de início e de fim de cada inventário é muito importante.
4. A experiência na observação e na identificação de aves é também um fator importante quando se estuda a biodiversidade. Idealmente o inventário deve ser realizado sempre pelo mesmo observador. No caso de participares em grupo, tenta que o número de elementos se mantenha até ao final do teu estudo.

Em cada ponto de amostragem

Delimitar a área de observação

1. Posiciona-te num ponto central e delimita imaginariamente uma área circular com um raio de 20 metros à tua volta (pensa num passo largo de um adulto com tendo 1 metro de comprimento).
2. Identifica elementos que te ajudem a delimitar a tua área imaginária, como por exemplo, árvores, passeios ou bancos de jardim.

Importante: Mantém sempre a mesma posição enquanto estiveres a inventariar as aves. O método constante e a persistência são importantes na observação da biodiversidade.

Iniciar a inventariação

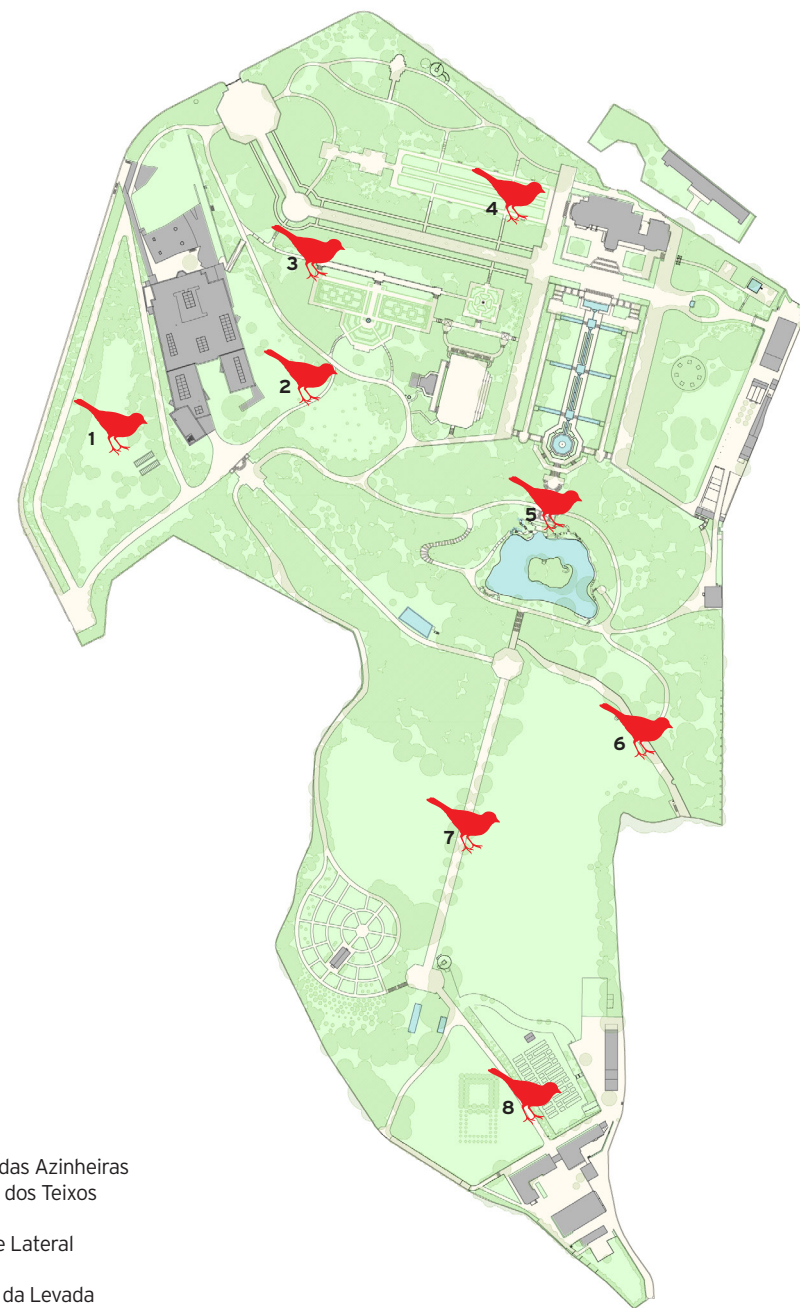
1. Regista a hora de início da observação na ficha de registo. Observa durante 10 minutos as aves que avistares dentro dos limites da tua área. Utiliza o guia de campo como auxílio para a identificação das espécies. No guia encontrares as 12 aves mais fáceis de observar no Parque. Regista na tabela o número de indivíduos de cada espécie que observares.
2. Indica o grau de certeza que tens na identificação que efetuaste, marcando-a com um dos símbolos que aparece na ficha de registo.
3. Se possível, tira uma fotografia a cada ave que identificares. Se conseguires, podes igualmente gravar o seu som. Estes registos são muito importantes para ajudar a validar as observações.
4. Não registes as aves que estiverem fora dos limites da tua área pois assim estarias a introduzir erros no teu método (lembra-te que vais repetir as tuas observações em vários pontos do Parque).
5. Quando finalizares o teu estudo num ponto, regista a hora do fim da observação na ficha de registo e dirige-te ao ponto seguinte, repetindo o processo.

Importante: Se não avistares nenhuma ave, regista o valor «zero» na ficha. O zero tem muito significado em estudos de biodiversidade.

Finalizar a inventariação

1. Regista-te na plataforma “Biodiversidade e Ambiente” acessível através do site da Fundação de Serralves em www.serralves.pt.
2. Submete os dados do teu inventário, transcrevendo-os para o formulário online.

Diverte-te e obrigado!



1. Clareira das Azinheiras
2. Clareira dos Teixos
3. Roseiral
4. Parterre Lateral
5. Lago
6. Passeio da Levada
7. Prado Grande
8. Horta Pedagógica



Nome do Observador: _____ Data: ___/___/___

O que registar em cada ponto de amostragem:

🕒 Início: ___H ___min e 🕒 Fim: ___H ___min

Floração

Abundante (A) / Escassa (E) / Sem Floração (SF)

Número de aves observadas de cada espécie (Nº)

Habitat

% de Herbáceas (H) / Arbustos (AB) / Árvores (AV) observadas

Árvores

Grau de Confiança na Identificação (GCI)



Herbáceas



0cm - 0,15cm

Arbustos

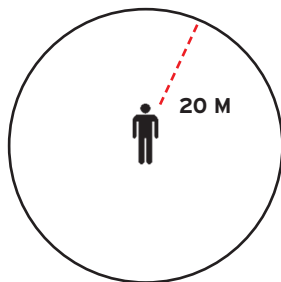


0,15cm - 2m



>2m

Como observar em cada ponto de amostragem:



10 minutos em cada ponto de observação centrado num raio imaginário de 5 metros (cerca de 5 passos)

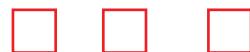
Dados meteorológicos:
Velocidade do Vento

Sem vento Fraca Moderada Forte



Nebulosidade

Céu Limpo Céu Pouco Nublado Céu Nublado



Temperatura do ar

_____ °C

(Facultativo)

Insera estes dados no campo "Memo/Observações" da Plataforma de Monitorização "Biodiversidade e Ambiente"

Numeração do guia de campo	Espécies	GCI															
		Ponto 1		Ponto 2		Ponto 3		Ponto 4		Ponto 5		Ponto 6		Ponto 7		Ponto 8	
		🕒 Início: _____		🕒 Início: _____		🕒 Início: _____		🕒 Início: _____		🕒 Início: _____		🕒 Início: _____		🕒 Início: _____		🕒 Início: _____	
		🕒 Fim: _____		🕒 Fim: _____		🕒 Fim: _____		🕒 Fim: _____		🕒 Fim: _____		🕒 Fim: _____		🕒 Fim: _____		🕒 Fim: _____	
		Floração		Floração		Floração		Floração		Floração		Floração		Floração		Floração	
		Habitat(%)		Habitat(%)		Habitat(%)		Habitat(%)		Habitat(%)		Habitat(%)		Habitat(%)		Habitat(%)	
H__AB__AV__		H__AB__AV__		H__AB__AV__		H__AB__AV__		H__AB__AV__		H__AB__AV__		H__AB__AV__		H__AB__AV__			
N.º		GCI		N.º		GCI		N.º		GCI		N.º		GCI			
1																	
2																	
3																	
4																	
5																	
6																	
7																	
8																	
9																	
10																	
11																	
12																	

FICHA TÉCNICA

Conceção Técnico-pedagógica

Mundo Científico - Educação e Divulgação Científica, Lda.

Revisão Científica

CIBIO - Centro de Investigação em Biodiversidade e Recursos Genéticos

Coordenação

João Almeida, Elisabete Alves

Textos

Mundo Científico - Educação e Divulgação Científica, Lda.

Edição

João Almeida

Design Gráfico

UNDO, Agência Criativa

Ilustrações

Pedro Gabriel (Ficha de Registo)

Tiago Ferreira Marques (Guia de Identificação)

Créditos Fotográficos

Paul Tomlin, Wikimedia Commons (CC-BY-2.0): pisco-de-peito-ruivo ·

J.M.Garg, Wikimedia Commons (CC-BY-SA-3.0): rabirruivo-comum (macho)

· Ian Kirk, adaptada de Wikimedia Commons (CC-BY-2.0): rabirruivo-comum

(fêmea) · Luc Viatour, Wikimedia Commons (CC-BY-SA-2.0): chapim-real ·

Andrew Butko, Wikimedia Commons (CC-BY-SA-3.0): pardal-comum (macho)

· © Nevit Dilmen, adaptada de Wikimedia Commons (CC-BY-SA-3.0): pardal-

comum (fêmea) · Artur Mikołajewski, Wikimedia Commons (CC-BY-SA-3.0):

álveola-branca · Juan Emilio, Wikimedia Commons (CC-BY-SA-2.0): melro-

comum (macho) · Darkone, adaptada de Wikimedia Commons (CC BY-SA 2.5):

melro-comum (fêmea) · Andreas Trepte, www.photo-natur.de, Wikimedia

Commons (CC-BY-SA-2.5): rola-turca · Christian Jansky (User:Tschaensky),

Wikimedia Commons (CC-BY-SA-2.5): pombo-das-rochas · Luc Viatour, www.Lucnix.be,

Wikimedia Commons (CC BY-SA 3.0): gaio · Sannse, Wikimedia

Commons (CC-BY-SA-3.0): Pombo-torcaz · Júlio Reis, Wikimedia Commons

(CC-BY-SA-3.0): gaivota-de-pata-amarela · Acarpentier, Wikimedia Commons

(CC BY 3.0): pato-real (macho) · Wardrin, adaptada de Wikimedia Commons

(CC-BY-SA-3.0): pato-real (fêmea)

CC-BY-2.0 (<http://creativecommons.org/licenses/by/2.0>)

CC-BY-SA-3.0 (<http://creativecommons.org/licenses/by-sa/3.0>)

CC-BY-SA-2.0 (<http://creativecommons.org/licenses/by-sa/2.0>)

CC BY-SA 2.5 (<http://creativecommons.org/licenses/by-sa/2.5>)

CC BY 3.0 (<http://creativecommons.org/licenses/by/3.0>)

Projeto "Biodiversidade em Serralves" cofinanciado por



UNIÃO EUROPEIA

Fundo Europeu
de Desenvolvimento Regional